

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUADRO DE METAS DE SAÚDE

Estado de São Paulo – 2.001

O presente documento apresenta o Quadro de Metas (QM) de saúde do Estado de São Paulo, elaborado em conformidade com as orientações da **Portaria MS/GM N.º 393**, de 29 de março de 2.001, que instituiu a Agenda Nacional de Saúde para 2.001 e da **Portaria MS/GM n.º 548**, de 12 de abril de 2001, que aprovou as orientações gerais para a elaboração e aplicação da agenda de saúde e dos demais instrumentos de planejamento da saúde.

O QM deve ser entendido como parte integrante do Plano de Saúde do Estado de São Paulo e contém as metas quantificadas para cada eixo e indicador explicitado na Agenda Estadual de Saúde, publicada pela **Resolução SS - 59, de 31-5-2001**. Estas metas servirão de base posteriormente, para elaboração do relatório de gestão estadual.

Os critérios utilizados para o estabelecimento destas metas levaram em conta as discussões dos respectivos grupos técnicos da SES, a análise das informações contidas no Pacto de Atenção Básica do Estado e nos indicadores de gestão, além de todo o processo desencadeado pela Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS N.º 01/2001.

A NOAS, ao tratar da regionalização da assistência no Sistema Único de Saúde – SUS, estimula todos os níveis gestores a refletirem sobre mudança do modelo assistencial, contempla o estabelecimento da Programação Pactuada e Integrada – PPI e a construção de nova pactuação das referências entre os gestores, e assim modifica a atenção à saúde em todos os níveis, primário, secundário e terciário.

É neste cenário que se deve analisar o QM, tanto para o gestor estadual, como os gestores municipais. A qualidade deste tipo de instrumento somente se aperfeiçoará gradativamente, na medida em que o mesmo passar a ser utilizado rotineiramente no gerenciamento do SUS e integrar-se à todos os outros processos de planejamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

I - Redução da mortalidade infantil e materna

1 – Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de Mortalidade Infantil	nº de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade/total de nascidos vivos (x1.000),	SIM e SINASC/ SEADE	= 16,2
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	nº de óbitos de crianças com menos de 7 dias de idade/total de nascidos vivos (x1.000),	SIM e SINASC/ SEADE	= 8,3
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	nº de óbitos de crianças 7 – 27 dias de idade/total de nascidos vivos (x1.000),	SIM e SINASC/ SEADE	= 2,7
Taxa de Mortalidade Pós-neonatal	nº de óbitos de crianças de 28 dias – 1 ano de idade/total de nascidos vivos (x1.000).	SIM e SINASC/ SEADE	< 5,2

2 – Reduzir a taxa de Mortalidade Materna

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Coefficiente de Mortalidade Materna	Número de óbitos por complicações da gravidez, do parto e do puerpério/total de nascidos vivos (X 100.000).	SIM/SINASC/ SEADE	= 46,3

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3 – Reduzir a Taxa de Cesáreas

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de Cesárea do SUS	Número de cesáreas nos hospitais do SUS/total de partos no SUS (X 100)	SIH/SUS	< 30 %
Taxa de Cesárea	Número de cesáreas no Estado de São Paulo/total de partos (X 100)	SINASC/SEADE	< 47 %

4 – Ampliar para mais de 6 o número de consultas por pré-natal das parturientes do SUS

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Razão entre o no. de consultas de pré-natal e nascidos vivos	Relação entre RN de mães que realizaram mais de 6 ou consultas de pré-natal e o número de nascidos vivos (X100)	SINASC/SEADE	> 54 %

5 – Reduzir os agravos nutricionais da infância

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
UBS com SISVAN implantado	n.º de UBS com SISVAN implantado / total de UBS (x 100)	SISVAN	> 40 %

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

6 – Monitorar a qualidade da água tratada

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Indicador de potabilidade da água (parâmetro bacteriológico)	n° de amostras dentro do padrão de potabilidade / Total de amostra coletada pelo PROAGUA (x 100)	PROAGUA	= 95 %
Indicador de potabilidade da água (parâmetro cloro residual livre)	n° de amostras dentro do padrão de potabilidade / Total de amostra coletada pelo PROAGUA (x 100)	PROAGUA	= 95 %
Indicador de potabilidade da água (parâmetro fluor)	n° de amostras dentro do padrão de potabilidade / Total de amostra coletada pelo PROAGUA (x 100)	PROAGUA	= 75 %

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

II - Controle de doenças e agravos prioritários

1 – Melhorar a cobertura por DPT, Sarampo, Pólio, Hepatite, BCG e Hib

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Municípios com cobertura vacinal adequada	número de municípios com cobertura vacinal adequada / número total de municípios (X 100)	Municipal / API	= 80 %
Taxa de abandono para vacinas com esquema de 3 doses (DPT, polio, Hib, Hepatite B)	N.º de 1ª dose – N.º de 3ª doses / N.º de 1ª dose (x 100)	Municipal / API	= 5 %

2 – Reduzir a incidência casos de dengue

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Coefficiente de incidência de dengue	Relação entre o número de casos novos de dengue e o total da população (x 100 mil)	SINAN	= 10

Obs: a incidência já constatada em 2.001, até julho, 123,1.

3 – Reduzir o número de Municípios Infestados por *Aedes aegypti*

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Número de Municípios infestados	Número de Municípios com a presença do vetor <i>Aedes</i>	Municipal / SUCEN	< 489

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4 – Manter erradicada a febre amarela urbana

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Incidência de febre amarela urbana	Número de casos novos confirmados de febre amarela urbana	Municipal / SUCEN/ CVE	0

5 – Manter o Estado sem nenhum caso de sarampo autóctone

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Incidência do Sarampo autóctone	Número de casos novos de sarampo	Municipal / SES/ CVE	0

6 – Aumentar a detecção dos casos de tuberculose pulmonar

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de baciloscopias realizadas para diagnóstico	N.º de primeiras amostras de baciloscopias para diagnóstico/ N.º de sintomáticos respiratórios (1% da população) (x100)	Municipal/ SES/ CVE	100%

7 - Reduzir o coeficiente de prevalência de hanseníase por 10.000 hab

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Coeficiente de prevalência da hanseníase	Relação entre o número de casos de hanseníase existente e o total da população (x por 10 mil)	Estadual / SINAN / CVE	<1,45

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

8 – Reduzir a taxa de incidência de AIDS

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Coeficiente de incidência de AIDS	Relação entre o nº de casos novos de AIDS e o total da população (x100.000)	SINAN	< 21,12

9 – Aumentar a cobertura dos exames Papanicolaou nas mulheres em idade de risco para câncer cérvico-uterino.

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Cobertura de Papanicolaou na população feminina entre 25 a 59 anos	N.º de exames realizados (anuais) / População feminina entre 25 a 59 anos (x100)	SIA/SUS IBGE	24%

10 – Aumentar a detecção e o tratamento do câncer de mama nas mulheres em idade de risco

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de casos de câncer de mama com estadiamento zero, I e II em relação ao total de casos diagnosticados	N.º de casos de câncer de mama com estadiamento zero, I e II / total de casos diagnosticados (x100)	Registro Hospitalar do Câncer - RHC	> 59%

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

11 – Reduzir a morbimortalidade por doenças do aparelho circulatório

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de internação por residência na população de 30 a 59 anos por Acidente vascular Cerebral	n.º de intern. por AVC na pop. de 30 a 59/ pop. de 30 a 59 anos (x 10.000)	SIH/SUS IBGE	= 9,5
Coefficiente de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório em menores de 60 anos	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório em menores de 60 anos / Total da População (x 100 mil)	SIM/ SEADE/ IBGE	< 55,6

12 – Reduzir a morbimortalidade por diabetes

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Coefficiente de internações por complicações de Diabetes Mellitus por residência	nº de internações por diabetes mellitus/ total da população (x 10.000)	SIH/SUS IBGE	< 8,5
Coefficiente de Mortalidade por Diabetes	N.º de óbitos por diabetes/ total da população (x 100 mil)	SIM/SEADE	< 26,0

13 – Implantar sistema de acompanhamento de transtornos mentais severos e persistentes.

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Proporção de indivíduos com transtorno mental severo em acompanhamento na rede ambulatorial	Relação entre o número de portadores de transtorno mental assistido / pelo n.º total da população (x 100)	Municipal/ Estadual	* 1,5 %

* Estimativa: 540.000 pessoas atendidas em rede básica e média complexidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

14 - Melhorar a cobertura dos Procedimentos Coletivos em Saúde Bucal

Indicador	Forma de cálculo	Base/fonte	META
Municípios em que estão implantados os Procedimentos Coletivos, cobrindo no mínimo 50% da População de 0 a 14 anos e gestantes	Número de municípios com cobertura de PC adequada/ número total de municípios (x 100)	Municipal, IBGE, relatórios dos municípios por faixa etária ou S I A/SUS	30 %

15 – Reduzir a morbi - mortalidade por causas externas

Indicador	Forma de cálculo	Base/fonte	META
Coeficiente de mortalidade por homicídios	N.º de óbitos por homicídios / População (x 100 mil)	SIM/SEADE IBGE	< 42,0
Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte	N.º de óbitos por acidentes de transporte / População (x 100 mil)	SIM/SEADE IBGE	< 15,6

16 – Reduzir o número de casos de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais

Indicador	Forma de cálculo	Base/fonte	META
Número de acidentes de trabalho (*)	N.º absoluto de acidentes de trabalho	CAT/Previdência Social	< 140.000
Número de casos de doenças ocupacionais	N.º absoluto de casos de doenças ocupacionais	CAT/Previdência Social	< 9.621

(*) Acidente típico + acidente de trajeto

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

III - Melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações e serviços de saúde

1- Ampliar e melhorar a qualidade do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica Básica – Dose Certa

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Alteração da lista de medicamentos com inclusões e substituições	Número e tipo de medicamentos da lista	FARMANET	Adequar a lista conforme necessidade
Ampliar a quantidade de medicamentos distribuídos	Quantidade (n.º) distribuída de medicamento por tipo	FARMANET	= n.º distribuído no ano 2.000
Gastos Estaduais e Municipais com o programa	Gasto per capita estadual e municipal	Relatórios Estadual e Municipal	Estadual - R\$ 1,00/ habitante ano Municipal – R\$ 0,50/ habitante ano

2- Implementação do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica na Área de Saúde Mental

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Quantidade de medicamentos repassados aos municípios	Quantidade (n.º) de medicamentos distribuída por tipo	FARMANET	Manter a média de distribuição no ano 2.000

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3 – Manutenção e Aprimoramento da Assistência Farmacêutica dos Programas de Saúde do MS (DST/AIDS, diabetes (insulina), tuberculose, hanseníase, leishmaniose, tracoma, meningites e outros)

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de atendimento das solicitações de medicamentos para os programas de saúde do MS	Medicamentos distribuídos por programa / medicamentos programados (x100)	Relatórios gerenciais (PRODESP/CM B/SES)	100%

4 – Manutenção e Aprimoramento do Programa de Fornecimento de Medicamentos de Alto Custo

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Valor Financeiro Aprovado no Programa de Medicamentos de Alto Custo	Valor (R\$) Aprovado no programa de alto custo do Estado de São Paulo.	APAC - Medicamentos de Alto Custo	> valor aprovado em 2.000 (R\$)

5 - Cadastrar os usuários SUS para emissão do Cartão Nacional de Saúde

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de Cadastramento de Usuários do SUS	Número de cadastros validados / total de habitantes (X 100)	Sistema de cadastramento de usuários do SUS	15 %

6 - Recadastrar os estabelecimentos de saúde

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de estabelecimentos de saúde cadastrados	Número total estabelecimentos cadastrados / número total de estabelecimentos de saúde na base IBGE (X 100)	Estadual – Sistema de Cadastramento e IBGE	100%

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

7 - Acompanhar a aplicação de recursos em ações e serviços de saúde, conforme Emenda Constitucional 29/2000

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de recursos próprios aplicados em saúde.	Relação entre a despesa própria com ações e serviços de saúde e a base de receitas vinculáveis de acordo com a EC 29/2000 (X100)	Governo Estadual e Municípios, SIOPS	9,34%

8 - Aumentar a oferta de transplantes

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Transplantes realizados	Número total de transplantes realizados (*)	SIH/SUS	> 894

(*) exceto córnea

9 - Fiscalizar a Indústria Farmacêutica

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de inspeções sanitárias realizadas nas indústrias farmacêuticas	Número de inspeções sanitárias realizadas por ano nas indústrias farmacêuticas/ número total de inspeções previstas (X100)	SIAMED	100 inspeções

10 - Fiscalizar as Unidades Hemoterápicas

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
% de Unidades Hemoterápicas inspecionadas (uma vez ao ano) em relação ao total de Unidades Hemoterápicas cadastradas.	Número de Unidades Hemoterápicas inspecionadas (uma vez ao ano) sob Total de Unidades Hemoterápicas cadastradas (X 100)	SIVISA/ SISHEMO	100 %

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

11 - Fiscalizar as Unidades de Diálise

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de Unidades de diálise inspecionadas/ ano.	Número de Unidades de diálise inspecionadas (uma vez ao ano) sob Total de Unidades de diálise cadastradas (X 100)	SIVISA	100 %

12 – Supervisionar os serviços de vigilância sanitária (DIR e municípios habilitados)

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de serviços de vigilância sanitária supervisionados.	Número de serviços de VISA supervisionados / número total de serviços de VISA (X 100)	SIVISA	Não iniciado

Meta a ser fixada em 2.002.

13 - Implementar o Sistema Estadual de Regulação

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
N.º de Centrais de Regulação (CR) implantadas nos municípios sede, pólo e regionais.	Número absoluto por tipo de central	Central Estadual de Regulação	CR Urgência/emerg. – 34 (*) CR APH – 34 (*) CR Obstétrica/neonatal- 34 (*) CR Psiquiatria – 34 (*) CR Oncologia – 34(*) CR Exames/Consultas especializadas – 34 (*) CR Alta Complexidade – 34 (*)

(*) Metas para 2.002.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

14 - Implementar o Componente Estadual do Sistema Nacional de Auditoria

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de Municípios em Gestão Plena do Sistema com o componente municipal do SNA implantado.	N.º Municípios em Gestão Plena do Sistema com o componente municipal do SNA implantado / N.º Municípios em Gestão Plena do Sistema. (x100)	SNA/Componente Estadual e Municipal	100%
Percentual de auditorias do SNA realizadas pelo Gestor Estadual	N.º auditorias realizadas pelo Gestor Estadual / Total de Auditorias do SNA (x100)	SNA/Componente Estadual e Municipal	30%
Percentual de auditorias do SNA realizadas pelo Gestor Municipal	N.º auditorias realizadas pelo Gestor Municipal / Total de Auditorias do SNA (x100)	SNA/Componente Estadual e Municipal	10%

15 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde bucal

Indicador	Forma de cálculo	Base/fonte	META
Acesso à assistência em saúde bucal (município e estado)	Primeiras consultas odontológicas do ano/ população do município (ou estado) (x 100)	S I A/SUS - IBGE	15 %

16 - Aprimorar o processo de fornecimento de órteses, próteses, materiais auxiliares e bolsas de ostomia

Indicador	Forma de cálculo	Base/fonte	META
Quantidade de órteses, próteses, materiais auxiliares e bolsas de ostomia fornecidas no estado.	Número de equipamentos fornecidos por tipo.	SIA/SUS	> n.º fornecido em 2.000

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

17 - Implementar a criação de Centros e/ou Núcleos de Reabilitação para a Atenção Integral aos Portadores de Deficiência

Indicador	Forma de cálculo	Base/fonte	META
Quantidade de Centros/Núcleos implantados	Número de Centros/Núcleos	SES/ Programa de Saúde do Deficiente	29 (*)

(*) Meta para 2.001 e 2.002.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

IV - Reorientação do modelo assistencial e descentralização

1 – Desenvolver o Processo de Regionalização em São Paulo

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de municípios habilitados em formas de gestão previstas na NOAS 01	Total de municípios habilitados / total de municípios (X 100)	SES/ Municípios	Não se aplica

2 - Expandir o Programa Saúde da Família

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de cobertura da população pelas equipes de saúde da família	Relação percentual entre o nº total da população coberta pelas equipes de saúde da família e o total da população (X100)	Municipal / Estadual/ SIAB	12%

3 - Expandir as equipes de saúde bucal no Programa de Saúde da Família

Indicador	Fórmula de Cálculo	Base/Fonte	META
Taxa de cobertura da população com equipes de família com saúde bucal	Relação percentual entre o número total da população coberta pelas equipes de saúde da família com saúde bucal e o total da população coberta pelo PSF (x 100)	Municipal/ Estadual/ COAB-SAS MS	12,5%

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4 - Implementar a atenção à pessoa portadora de deficiência no Programa de Saúde da Família

Indicador	Fórmula de Cálculo	Base/Fonte	META
Percentual de equipes do PSF treinadas e que realizam atividades relacionadas à atenção do portador de deficiência.	$\frac{\text{N.º de equipes treinadas}}{\text{Total de equipes}} \times 100$	PSF/ Programa de Saúde do Deficiente	10 %

5 - Implementar a atenção à Saúde Mental no Programa de Saúde da Família

Indicador	Fórmula de Cálculo	Base/Fonte	META
Percentual de equipes do PSF treinadas e que realizam atividades relacionadas à saúde mental	$\frac{\text{N.º de equipes treinadas}}{\text{Total de equipes}} \times 100$	PSF/ Programa de Saúde/ Mental	10 %

6 - Ampliar a rede de equipamentos extra-hospitalares de saúde mental

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
N.º de equipamentos extra-hospitalares criados	N.º absoluto por tipo de unidade	SES/Municípios	20

7 - Reduzir a taxa de gastos com Internações no gasto total com Saúde Mental pelo SUS.

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de gastos com Internações por Transtornos Mentais no total de gastos com Saúde Mental no SUS	$\frac{\text{Relação percentual entre o gasto com internações por transtornos mentais e o gasto total com Saúde Mental no SUS}}{(*)} \times 100$	Municipal / Estadual - SIA e SIH	< 94 %

(*) informações inadequadas para o SIA.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

V - Desenvolvimento de recursos humanos do setor saúde

1 - Capacitação de profissionais para melhoria da qualidade dos serviços

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de profissionais SES capacitados	Relação entre o número de profissionais capacitados e o total dos servidores da SES (x 100)	Estadual/Coordenadorias de Saúde (CSI, CSRMGSP, CGA, CIP, CPS, CRH)	20 %
Percentual de técnicos municipais capacitados para o SUS	Relação entre o número de profissionais capacitados e total dos profissionais das áreas técnicas em questão das regiões de saúde do estado (x 100)	Estadual/Coordenadorias de Saúde (CSI, CSRMGSP, CGA, CIP, CPS, CRH)	*

*Ainda não é possível fixar meta estadual, pois, as informações sobre os projetos estão descentralizadas nas regiões de saúde e Coordenadorias.

2 - Capacitação de gestores municipais

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de Gestores Municipais capacitados	Relação entre o número de gestores capacitados e o número total de gestores cadastrados no programa (x 100)	Estadual/Programa Nacional de Capacitação de Gestores Municipais/Coord. Estadual	*

* Ainda não é possível fixar meta estadual . Serão , inicialmente, 31 turmas, sendo 18 com recursos próprios da SES, entre o segundo semestre 2.001 e ano 2.002.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3 - Formação e Qualificação de Profissionais

- No Nível Fundamental

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de alunos matriculados que concluíram o curso	Relação entre o número de formados e o número de matriculados na SES (x 100)	Estadual/ CRH/ CEFOR'S	* 80%

*Em 2.001 estão em andamento 20 turmas, totalizando 453 alunos.

- No Nível Médio

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de alunos matriculados que concluíram o curso	Relação entre o número de formados e o número de matriculados (x 100)	Estadual / CEFOR's-CRH	* 90 %

Em andamento 61 turmas com 1896 alunos.

- No Nível Superior

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Percentual de profissionais SES formados e qualificados	Relação entre o número de formados e o número de matriculados (x 100)	Estadual/CRH	* 100 %
Percentual de participantes do programa de aprimoramento que concluíram o curso	Relação entre o número de formados e o número de bolsas oferecidas (x 100)	Estadual /FUNDAP	** 100 %

*Até setembro / 2.001, alcançado 40%.

**426 profissionais participando do PAP na SES.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

VI - Qualificação do controle social.

1 - Capacitar os Conselheiros de Saúde

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO	BASE / FONTE	META
Taxa de Conselheiros de Saúde Capacitados	Número de conselheiros capacitados / numero de conselheiros existentes (X 100)	Estadual Sistema de Monitoramento do Projeto de Capacitação de Conselheiros	Não iniciado, exceto projetos por regiões, promovidos pelo Fórum de Formação do C.E.S.